



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construir uma cidade internacional de turismo e lazer e amiga dos turistas

Macau, enquanto “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, possui um histórico único de combinação das culturas chinesa e ocidental, e uma base madura da indústria turística. Para elevar a competitividade internacional e transformar Macau numa cidade de turismo e de lazer a nível internacional e amiga dos turistas, é necessário ter em conta as características de Macau, que é uma cidade com alta densidade populacional, e melhorar com precisão os serviços turísticos e hoteleiros, a mobilidade e o transporte, e a eficiência da passagem fronteiriça. No relatório das LAG para o corrente ano, o Governo da RAEM tem como um dos objectivos principais aprofundar a integração intersectorial do “turismo +” e alargar as fontes de turistas internacionais, por isso, as autoridades devem criar diversos serviços amigáveis e pormenorizados, e recorrer aos meios inteligentes para aliviar as limitações de espaço e reforçar a sensação de segurança, conveniência e experiência dos visitantes, e só assim será possível consolidar o seu estatuto de “capital internacional da cultura” e concretizar o desenvolvimento sustentável da indústria turística.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Macau está a caminhar para ser uma cidade inteligente, e o desenvolvimento do sector do turismo deve acompanhar a evolução dos tempos. Segundo alguns residentes e turistas, há ainda espaço para melhorar os transportes e as indicações dos pontos turísticos. Assim sendo, quanto ao aperfeiçoamento



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos transportes e das indicações dos pontos turísticos, vão as autoridades introduzir tecnologias inteligentes, para disponibilizar aos turistas instalações com serviços em vários idiomas e serviços de inteligência artificial, como a navegação em realidade virtual (VR), permitindo-lhes um ambiente turístico seguro e conveniente? Quanto aos transportes, para além da criação de mais carreiras turísticas, as autoridades afirmaram que iam otimizar, de forma contínua, o sistema de pagamento dos autocarros e aumentar, de forma ordenada, os meios de pagamento do exterior que podem ser utilizados aqui para pagar as tarifas dos autocarros. Qual é então o ponto da situação? O que é que vai ser feito para os turistas ficarem a saber, fácil e rapidamente, as formas de utilização dos transportes públicos?

2. Aumentar a conveniência da passagem transfronteiriça é uma condição importante para a promoção do desenvolvimento da indústria turística. Espero que as autoridades generalizem o uso da íris para atravessar a fronteira nos postos fronteiriços onde se adopta o modelo de “inspeção fronteiriça integral”, para elevar o nível de conveniência de passagem das fronteiras, e estudem a implementação da função de “dispensa de exibição de documento de identificação” nas salas de inspeção de passageiros dos diversos postos fronteiriços, com vista a elevar a eficiência na passagem das fronteiras. Na resposta a uma interpelação escrita, as autoridades afirmaram que, quanto aos postos fronteiriços em que é adoptado o modelo de “inspeção fronteiriça integral”, o uso da íris na passagem fronteiriça está relacionado com questões jurídicas e políticas do Interior da China, que merece um estudo aprofundado pelos Governos de Macau e do Interior da China. Qual é então o ponto da situação? As autoridades vão alargar o grupo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de pessoas que pode utilizar os canais de passagem automática e disponibilizar as indicações em mais idiomas, por forma a atingir o objectivo de alargamento das fontes de turistas internacionais referido no relatório das LAG para este ano?

3. No que diz respeito aos serviços hoteleiros, com a mudança do ambiente económico, os turistas passaram a preferir uma viagem económica, ou seja, procuram maneiras de gastar menos dinheiro. No entanto, existem em Macau muitos hotéis de 5 ou mais estrelas, e muitos turistas dizem ter falta de poder de compra, o que limita a sua possibilidade de pernoitar em Macau. As autoridades afirmaram que iam aproveitar a renovação dos edifícios desocupados e, através do regime de licenciamento, acelerar os trabalhos de apreciação e autorização dos pedidos para o início de actividade de estabelecimentos hoteleiros. Qual é então o ponto da situação? Recentemente, as autoridades também afirmaram que, se calhar, iam ponderar sobre a viabilidade da implementação de *guesthouses*. Então, há já resultados concretos desse estudo? Para além disso, o que é que vai ser feito para fazer com que as instalações complementares dos hotéis económicos acompanhem os padrões de serviços internacionais, produzindo assim efeitos positivos para o sector do turismo de Macau?

5 de Junho de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai